

## **Apresentação:**

Uma certa dose de acaso está presente na construção e lançamento desta homepage. O Livro de Apresentação do nosso Instituto precisava encontrar uma forma de atualização dos seus dados que, sem desconhecer aquilo que já fora estabelecido e produzido, pudesse incluir as mudanças, novidades e surpresas que sempre surgem. Algumas idéias surgiram: uma publicação na forma de arquivo-fichário na qual, ocasionalmente, acrescentaríamos novas folhas; uma publicação no formato de cadernos, impressos com espiral, na qual introduziríamos suplementos; uma publicação estilo jornal, que guardasse o caráter transitório daquilo que se publica, mas que ganharia durabilidade se arquivada na biblioteca. No entanto, dos fichários ao jornal, passando pelos cadernos, foi com a idéia de página, de página na Internet, que o nosso problema inicial pareceu ter chegado a bom porto.

Podermos nos servir da hospedagem virtual, não apenas como um modo de informar e divulgar as nossas atividades, no estilo agenda, mas também como um espaço de publicação daquilo que se pesquisa, se ensina e se discute no Instituto é o nosso desafio, a nossa aposta.

A subversão produzida pelas técnicas contemporâneas nas noções de espaço, de texto, de publicação, etc., não deixam de nos suscitar alguns comentários. Neste sentido, observa-se que pouco antes de Sigmund Freud publicar a sua *Ciência dos Sonhos*, o poeta francês, Stephane Mallarmé havia lançado os seus dados. Com o seu poema-constelar a modernidade se viu diante de uma constelação de letras lançada sobre uma página em brancos, letras que restavam ali "vigiando/duvidando/rolando/brilhando e meditando/antes de se deter em algum ponto..."(1)

Atento aos problemas enfrentados pelas técnicas da imprensa de sua época, coube ao poeta a introdução de uma concepção de espaço no qual a linearidade da cadeia significativa e a concepção de língua eram interrogadas. Portanto, antes mesmo de ser concebida como um sistema de diferenças, sistema significativo, a língua e sua escritura surgiu como "um sistema de relações espaciais infinitamente complexas".(2) Tal fato nos interessa pois, ao romper com a sucessão linear e escapar à tirania tipográfica, indica a possibilidade de vários modos de leitura, sejam eles horizontal, vertical, longitudinal, transversal, etc. As palavras, as imagens e as coisas não se nos apresentam umas atrás das outras, mas "em momentos simultâneos e em diferentes zonas de um mesmo espaço ou em diferentes espaços", concluiu um escritor de língua espanhola.(3) Tudo isto não será sem conseqüências sobre os diferentes modos e estilos de se publicar.

Na segunda metade do século seguinte, o psicanalista Jacques Lacan tornou evidente o fato de que Freud se serviu das diferentes concepções de língua e de espaço para formalizar as suas descobertas fundamentais e, além disso, mostrou como o psiquismo não deixa de se servir desta concepção não linearizada de língua e de espaço nos seus modos de enlçamento.

Com suas escrituras, Mallarmé, Freud e Lacan, nos transmitem não apenas um estilo, mas também um método, um método de leitura. Assim, neste momento em que fazemos a nossa aposta e lançamos os nossos dados, resultantes da leitura e investigação realizadas pelo nosso Instituto nos campos da Psicanálise e Saúde Mental, esperamos que você, leitor, dê a eles a configuração que lhe ditar o seu desejo. Para tal basta clicar.

No mais, boa leitura e bons encontros.

## **Márcia Rosa**

Diretora de Publicação do IPSM-MG

1. CAMPOS, A. et alli , "Um lance de dados". Mallarmé, São Paulo: Perspectiva, 1984. p.173.
2. BLANCHOT, M. O espaço literário. Rio de Janeiro: Rocco, 1984. p. 247.
3. PAZ, O. Os signos em rotação. São Paulo: Perspectiva, 1996. p. 104.

## **Corpo Docente**

Ana Lydia Bezerra Santiago  
Antônio Beneti  
Antônio Teixeira  
Celso Rennó Lima  
Elisa Alvarenga  
Francisco Paes Barreto  
Jésus Santiago  
Márcia Rosa  
Ram Avraham Mandil  
Sérgio de Castro  
Sérgio de Mattos  
Sérgio Laia  
Simone Oliveira Souto

## **Professores**

Ana Maria C. L. Figueiró  
Cristiana Pittella de Mattos  
Cristiane Barreto Napoli  
Cristina Drummond  
Frederico Z. Feu de Carvalho  
Fernanda Otoni de Barros  
Henri Kaufmanner  
Júlio Flávio Figueiredo Fernandes  
Lázaro Elias Rosa  
Lilany Vieira Pacheco  
Ludmila Feres Faria  
Maria Cristina de A. M. L. Vidigal  
Maria José Gontijo Salum  
Sandra Espinha  
Suzana Barroso Spinola